

Pestana, F. & Cardoso, T. (2017). Utilização da Wikipédia por estudantes: um estudo exploratório no ensino superior online. Em M<sup>o</sup> J. Gomes, A. Osório & A. L. Valente (Org.). Atas da X Conferência Internacional de TIC na Educação «Challenges 2017: Aprender nas nuvens, Learning in the clouds» (pp. 815-831). Universidade do Minho, Centro de Competência TIC do Instituto de Educação (ISBN: 978-989-97374-5-7).

---

## UTILIZAÇÃO DA WIKIPÉDIA POR ESTUDANTES: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO ENSINO SUPERIOR ONLINE

Filomena Pestana, LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning da Universidade Aberta,

mfcoelho@lead.uab.pt

Teresa Cardoso, Universidade Aberta, LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning, tcardoso@uab.pt

### Resumo

Tomando como ponto de partida uma extensa e cuidada revisão da literatura, e um estudo exploratório, realizado no contexto do Mestrado em Pedagogia do eLearning da Universidade Aberta, acreditamos que a utilização da Wikipédia no campo educativo e académico deva ser fomentada. No entanto, para o fazer coerente e consistentemente, importa conhecer *a priori* que conceção têm e que utilizações fazem estudantes e professores desta enciclopédia online; neste texto, apresentamos e discutimos a utilização na perspetiva dos estudantes, nomeadamente estudantes do ensino superior *online* português. Para o efeito, damos conta de um inquérito por questionário que desenvolvemos e implementámos junto do referido público-alvo, questionário que foi previamente validado e disponibilizado *online* como instrumento de recolha de dados. Estes foram analisados com recurso à estatística descritiva, sendo possível concluir que a esmagadora maioria dos estudantes inquiridos acedem à Wikipédia, porém, são ainda poucos os que o fazem para trabalho académico. Também a criação e/ou atualização de artigos na Wikipédia é residual, manifestando abertura para o fazer. Em suma, embora as práticas dos estudantes do ensino superior inquiridos sejam favoráveis à Wikipédia, será necessária mais formação para que possa ser integrada de modo consistente neste contexto educacional.

### Palavras-chave

*Recursos Educacionais Abertos; Wikipédia; Ensino Superior Online; Estudantes*

### Abstract

Bearing in mind an extensive and thorough literature review, and an exploratory study, developed at the Universidade Aberta, the Open University of Portugal, within a Master Thesis in eLearning Pedagogy, we believe the use of Wikipedia in educational and academic contexts should be encouraged. However, in order to do so, coherent and consistently, it is important to previously analyze the perceptions of students and teachers about this online encyclopedia, and how they use it. In this text, we present and discuss them, from the perspective of the students, namely Portuguese online higher education students. We present the survey by questionnaire that we developed and applied to those students; this survey was previously validated and made available online. The data was statistically analyzed, allowing us to conclude that the students we inquired use the Wikipedia, however only a few explores this encyclopedia for university assignments. Then, the results are circumscribed, but still they show the potential for a possible opening to the implementation of learning activities in this scope. In short, even if the practices of the students we inquired are favorable to the Wikipedia, more training will be necessary so that it can be consistently integrated in this context of online higher education.

**Keywords**

*Open Education Resources; Wikipedia; Online Higher Education; Students*

## **Introdução**

A sociedade contemporânea, como refere Castells (2003), está organizada em redes, neste contexto, as “novas tecnologias” assumem-se como a infraestrutura do ciberespaço, a coluna vertebral desta sociedade em rede e global. Evidencia-se no caso específico da sociedade globalizada ao nível da Educação as alterações produzidas nas instituições que se traduzem na forma como estas se organizam e são geridas, na definição da sua missão e objetivos, refletindo-se na conceção e desenvolvimento do currículo e na organização do trabalho dos professores. Neste sentido, o Sistema Educativo

deverá privilegiar um paradigma que compreenda a que velocidade as transformações e as mudanças ocorrem na atual sociedade, já que o paradigma prevalecente tem sido o ensino do conhecido. A par, a permanente evolução da web, em que na atualidade já se vislumbra uma quinta geração, permite um campo alargado de possibilidades de exploração a nível pedagógico que se intensificou precisamente com a segunda geração, a web 2.0. Será nesta geração que nos focaremos no nosso trabalho.

Neste âmbito, entendendo a rede como interface educativa que integra e proporciona a abertura e a partilha do conhecimento, direcionamos o nosso olhar especificamente para a Wikipédia, um Recurso Educacional Aberto, como temos vindo a argumentar (cf. Pestana, 2014, 2015), paradigma da Web 2.0, com características próprias e com uma amplitude sem precedentes.

Assim, considerou-se importante abordar, no enquadramento teórico, os seguintes referenciais: Web 2.0, Recursos Educacionais Abertos, Wikis e, em particular, a Wikipédia.

## **Contextualização Teórica**

### **Web 2.0**

Segundo Balbuena (2014), já se antevê a web 7.0, no entanto e como referido, o nosso foco situa-se na web 2.0. Assim, o conceito web 2.0, a segunda geração da World Wide Web, primeiro cunhado por DiNucci (1999), foi popularizado por O' Reilly em 2005, e apresenta-se como contraponto à primeira geração, a web 1.0, como um espaço de partilha do conhecimento,

colaboração em que o utilizador além de consumidor passa a ser também ele também um produtor.

Torna-se evidente um processo que se desloca do individual para o coletivo, numa perspetiva de colaboração e partilha promovida pela possibilidade de read/write da Web, que permite o “de-muitos-para-muitos” e que transporta a vertente social e a interação, em direção à inteligência coletiva (Costa et al., 2009; Lévy, 1999). Este é, pois, um contexto de cibercultura digital, privilegiado para a generalização dos wikis e da Wikipédia, em que a cultura participatória, na aceção de Salema e Cardoso (2015), desempenha um papel preponderante.

### **Recursos Educacionais Abertos (REA)**

Na conjuntura da abertura uma das propostas vencedora foi a existência dos REA, que têm vindo a crescer de modo sustentado e progressivo desde 2009. Os REA são de extrema importância, pelo que nos detemos brevemente sobre este fenómeno.

Assim, foi no Forum on the Impact of Open Courseware for Higher Education in Developing Countries, realizado em 2002 pela mão da UNESCO, que emergiu o conceito de REA. Segundo Wiley (2006), o conceito refere-se a recursos educacionais, a materiais no processo de ensino/aprendizagem, que poderão apresentar-se de diversas formas, como planos de aulas, questionários, cursos completos, módulos, livros, entre outros. Estes estão acessíveis gratuitamente para uso, reutilização, adaptação e partilha.

De acordo com o mesmo autor, para a compreensão do fenómeno torna-se importante destacar a evolução do conceito em quatro momentos. Assim, este itinerário inicia-se com o Movimento de Objetos de Aprendizagem - The Learning Object Movement que surge quando, em 1994, Wayne Hodgins cunhou o termo Objeto de Aprendizagem - Learning Object. O segundo marco situa-se em 1998, com o contributo do próprio Wiley, com o termo conteúdo aberto - Open Content, criando a primeira licença de conteúdos utilizada em grande escala - The Open Publication License. O terceiro momento, em 2001, dá-se com a fundação da Creative Commons pela mão de um conjunto de membros da Escola de Direito de Harvard e refere-se a um conjunto flexível e diversificado de Licenças que vieram melhorar significativamente a Open Publication License. No mesmo ano, surge o quarto marco, com a criação de um projeto pioneiro levado a cabo pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), que consistia na disponibilização dos seus cursos de forma gratuita e aberta, para uso não comercial. Esta iniciativa, que se tornou num exemplo paradigmático, ficou conhecida por Open CourseWare.

## **Wikis**

Para introduzir o conceito de wiki recorre-se a O' Reilly (2005) que no âmbito da web 2.0 se refere à necessidade de aproveitar os efeitos da rede, da inteligência coletiva, para o desenvolvimento de aplicativos, numa perspectiva de que quanto maior for o número de utilizadores melhor se tornará. Os wikis integram-se num conjunto designado por software social. O conceito wiki foi criado em 1995 por Ward Cunningham e, como software colaborativo, permite a edição colaborativa de documentos. Neste contexto, recorre-se à revisão da literatura efetuada por Hadjerrouit (2012, pp. 11-

12), nomeadamente a um conjunto de critérios relativos a questões pedagógicas associadas à escrita colaborativa em wikis. Assim, elenca cinco aspetos cuja respetiva especificação a seguir se explana:

1. **Motivação** - motivação intrínseca relativa, por um lado, ao maior ou menor grau de agradabilidade de um ambiente e inclusão de materiais com grande valor para o estudante, por outro lado, a motivação extrínseca como por exemplo a maior valorização das atividades por parte do professor;
2. **Colaboração** - a colaboração é uma das potencialidades dos wikis, é a sua própria natureza uma vez que suporta a colaboração entre os estudantes;
3. **Discussão** - este critério está relacionado com a forma e extensão com que o wiki é utilizado como suporte ao debate entre os participantes;
4. **Avaliação** - este critério está associado à avaliação da contribuição de cada estudante e de todos eles;
5. **Revisão por pares e feedback** - este critério está intimamente associado ao trabalho colaborativo de um grupo, uma vez que se refere aos comentários e feedback que os estudantes concretizam neste cenário.

Os wikis apresentam-se, então, como ferramentas individuais ou colaborativas de suporte ao desenvolvimento de projetos, numa perspetiva de aprendizagem que se poderá integrar numa abordagem socioconstrutivista (Su & Beaumont, 2010). O exemplo mais conhecido de um wiki é a Wikipédia (Anderson, 2007; Coutinho & Bottentuit, 2007a e 2007b; Hylén, 2006; Martins, 2008; Patrício, Gonçalves & Carrapatoso, 2008; Ruth & Houghton, 2009; Shu & Chuang, 2011).

## **Wikipédia**

Thacz (2015:5) refere que as enciclopédias se assumem como artefactos históricos que têm oferecido ao longo do tempo uma compreensão do mundo na época em que são escritas uma vez que disponibilizam um corpo de conhecimento num determinado momento. É neste contexto que o autor evidencia a relevância de se compreender a enciclopédia da atualidade, a Wikipédia. Nomeadamente, identificar o que constitui a nossa enciclopédia do conhecimento e quais os seus limites, como está organizada quer em termos de taxonomia do conhecimento, quer em termos de criação e edição de artigos, a distribuição de tarefas, hierarquias dos que contribuem para a sua construção, em suma, como todo o projeto se articula. O Projeto Wikipédia apresenta-se como uma enciclopédia disponibilizada online, em diversas línguas e que é construída com o contributo de uma comunidade de voluntários em todo o mundo.

A Wikipédia teve o seu arranque em 2001 pela mão de Jimmy Wales e Larry Sanger, formalmente em 15 de janeiro, primeiro em língua inglesa e posteriormente noutros idiomas. A edição em língua portuguesa teve início no mesmo ano em junho. O Projeto tem tido ao longo de quinze anos um enorme crescimento apresentando, segundo Wales (2012, 4:21), “a very bright future” ; na realidade, como refere, a “Wikipedia has become part of our infrastructure and life” (Wales, 2012, 2:24). Um dos argumentos a favor da Wikipédia resulta da criação prévia dos wikis, entretanto popularizados.

A Wikipédia foi, segundo Britannica (2016), Colón-Aguirre e Fleming-May (2012), Lih (2009), Rosenzweig (2006), Simonite (2013), Wales (2010) e Wikipédia (2016), a segunda tentativa que Jimmy Wales fez no sentido de construir uma enciclopédia online de acesso livre. A Wikipédia é um fenómeno

sem precedentes, um Recurso Educacional Aberto utilizado em grande escala, e de acordo com Rosenzweig (2006) suscita emoções opostas no meio educativo e académico: “[i]t has received gushing praise («one of the most fascinating development of digital age»); an «incredible example of open-source intellectual collaboration») as well as Sharp criticism (a «faith-based encyclopedia» and «a joke at best»)” .

Para Bateman e Logan (2010) e Creelman (2012), apesar de se apresentar como a maior enciclopédia online, é olhada com suspeição por alguns membros da comunidade científica. Neste contexto, avançam como possível razão o facto de o modelo de trabalho wiki ser inconsistente com o modelo académico tradicional. No entanto, ainda Bateman e Logan (2010), advertem que se considere esta posição, dado que sempre que se faz uma pesquisa através de um motor de busca, habitualmente, os resultados apresentados provêm em primeiro lugar da Wikipédia. E, argumentam, quer se queira ou não, que outros cientistas e o públicoem geral estão a utilizá-la como forma de obter informação na sua área.

Além disso, e nas palavras de Broughton (2008, p. XV), “Wikipedia has become the first place millions of people go to get a quick factor to launch extensive research.” Mais especificamente, de acordo com o ranking de tráfego da Alexa Internet Inc., na atualidade, a Wikipédia é o 6.º website mais visitado na Internet em todo o mundo. Dado que também é possível recolher dados relativos a um determinado país de forma isolada, em Portugal a Wikipédia assume o 9.º lugar e o 10.º no Brasil. Sobre estes rankings, Rosenzweig (2006) escreveu: “Wikipedia has become astonishing widely read and cited. More than a million people a day visit the Wikipedia site. The



Alexa Traffic rankings put it at number 18, well above the New York Times (50), The Library of Congress (1,175), and the venerable Encyclopedia Britannica (2,952)”. Com um crescimento exponencial, qualquer registo de número de artigos se apresenta como rapidamente obsoleto.

Com base nos estudos analisados, e referidos nesta breve contextualização teórica, acreditamos que a utilização da Wikipédia no campo educativo e académico deva ser fomentada (cf. Pestana, 2014). Porém, para o fazer de modo sustentado, importa conhecer a priori as conceções e usos que estudantes e professores fazem desta enciclopédia online. É o que faremos mais à frente, neste texto, apresentando e discutindo, na perspetiva de estudantes do ensino superior online português, a utilização que fazem da Wikipédia. Todavia, antes de o fazermos, sistematizamos, no ponto seguinte, os nossos referenciais metodológicos e as respetivas opções ao nível da recolha e análise dos dados.

### **Contextualização Metodológica**

Foi utilizado o método quantitativo para o estudo exploratório, que visou identificar a utilização que estudantes do ensino superior online fazem da Wikipédia. O paradigma quantitativo que o suporta fundamenta-se na quantificação através de métodos estatísticos, que permitem obter dados descritivos, tendo sido, por isso, o método descritivo o tipo de abordagem adotado para a investigação, uma vez que se pretendeu concretizar um levantamento da realidade sem nela intervir. Este tipo de abordagem apresenta-se, para Freixo (2011, p. 107), como um método que tem como objetivo principal “formar uma caracterização precisa das variáveis envolvidas num fenómeno ou acontecimento. É possível que a caracterização das

variáveis em estudo sugira eventuais relações entre elas, mas ao método descritivo não compete determinar qual a natureza de tal relação.”

O presente estudo utilizou como ferramenta para recolha de dados um inquérito por questionário dirigido a estudantes do Ensino Superior Online e disponibilizado através do LimeSurvey. Este teve a sua génese nos objetivos do estudo, logo na fase inicial do projeto de investigação mais alargado em que se enquadra e na extensa revisão da literatura efetuada (Pestana, 2014). Neste contexto, referem-se Cardoso, Alarcão e Celorico (2010, p. 7) que evidenciam o papel da revisão da literatura em todo o processo de investigação: “para além de fornecer informação como ponto de partida para investigações, formalidade requerida como introdução de projetos, a revisão da literatura aparece assim como uma identidade própria, ponto de chegada da compreensão profunda de uma temática depois de analisados e comparados os estudos existentes”. Também neste sentido se posicionam Freixo (2011) e Tuckman (2012). Especificamente, foram tidas em conta tanto a investigação levada a cabo por Lim (2009) como a de Head e Eisenberg (2010a), ambas focalizadas na utilização da Wikipédia no ensino superior. Também o conjunto de aspetos associados à escrita colaborativa em wikis na investigação realizada por Hadjerrouit (2012), a que previamente aludimos, foi adotado no nosso questionário.

A versão final do questionário foi concluída em março de 2014. Fez-se coincidir a sua conclusão com o início do segundo semestre desse ano letivo, dado que seria a altura oportuna para a sua distribuição, online como antes referido. O Limesurvey possui todas as funcionalidades necessárias ao seu desenvolvimento e é de fácil manuseamento, apresentando-se, por isso, adequado a todos os intervenientes. A distribuição dos questionários por via telemática deve ter em conta, segundo Carmo e Ferreira (2008), os níveis de

literacia digital dos destinatários, apresentando-se na presente situação como vantajosa pela rapidez que proporciona e pelo acesso a um número significativo de sujeitos.

Para Anderson e Canuka (2003), este suporte assume a designação de Web-Based Surveys, tendo como vantagens: i) maior facilidade em detetar erros; ii) resultados instantâneos; iii) monitorização da progressão do tema enquanto se está a completar a investigação. Como desvantagens apontam: i) a necessidade dos participantes serem levados para o site; ii) constrangimentos relativos ao anonimato. Como refere Freixo (2011), um dos objetivos principais de quem formula e constrói um questionário de suporte a uma investigação é o de que este seja compreendido pelos inquiridos. Assim, um pré-teste numa pequena amostra da população a inquirir permite corrigir eventuais dúvidas de interpretação, conforme se constatou. Para o efeito, foram definidas tanto a população como a amostra. Deste modo, considerou-se como população um universo de estudantes do ensino superior de uma Universidade Pública Portuguesa sediada no distrito de Lisboa que disponibiliza todos os seus cursos totalmente online, ou seja, os seus cursos são ministrados na modalidade a distância. De acordo com o Relatório de Atividades de 2012 da Universidade onde decorreu o estudo, único relatório a que tivemos acesso em julho de 2014, a população é constituída 10.214 estudantes. No que concerne à amostra, e à técnica de amostragem, há a referir que aquela é constituída por estudantes da Universidade identificada, através de uma amostragem não probabilística. Isto é, os critérios de seleção não estão associados à Teoria das Probabilidades, mas ao que Freixo (2011, p. 184) designa por amostragem acidental, que é “constituída por sujeitos ou elementos que são facilmente acessíveis num preciso momento.” Este tipo de amostragem também pode ser

designado por amostragem por conveniência, por se relacionar com a vantagem na escolha da amostra pelo pesquisador, apresentando porém deficiências inferenciais (Appolinário, 2006; Carmo & Ferreira, 2008). Recorde-se que tendo sido adotado o inquérito por questionário como forma de recolha de dados, a amostra é constituída por todos os que o devolveram devidamente preenchido; foram rececionados 232 questionários completos.

A seguir exploram-se os dados obtidos, começando pela caracterização dos estudantes respondentes e depois focando a utilização por eles reveladas quanto à Wikipédia.

Ainda relativamente ao nosso inquérito por questionário, esclarece-se que este contém duas partes (I - Caracterização e II - Perceção e Utilização da Wikipédia) num total de 35 questões (cf. Anexo I em Pestana, 2014). No entanto, o número de questões a serem respondidas depende de diversos fatores, nomeadamente de uma maior ou menor utilização da Wikipédia (Pestana, 2014). No âmbito deste texto, considerou-se para análise todas as questões da parte I e catorze questões da parte II, isto é todas as que remetem para a utilização da Wikipédia. No ponto seguinte faz-se, então, a apresentação e discussão dos resultados obtidos pela análise e interpretação das respostas a essas questões.

## **Apresentação e Discussão dos Dados**

Neste estudo participaram todos os estudantes da Universidade que responderam ao questionário sendo a amostra constituída por 232 estudantes, que se distribuem pelos quatro Departamentos aí existentes: Educação e Ensino a

Distância (32,6%), Ciências Sociais e Gestão (37,7%), Humanidades (17,8%) e Ciências e Tecnologia (4,5%). A maioria dos estudantes é do sexo feminino (61,2%), tem entre os 41-50 anos (36,5%) e possui maioritariamente o Ensino Secundário (37,3%).

No que se refere à utilização que os estudantes do Ensino Superior fazem do Projeto

Wikipédia, no que concerne ao acesso, a maioria (51,8%) refere que “sempre que procuro alguma informação na Internet” e 46,9% optou por “raramente abro a Wikipédia quando procuro a informação na Internet”. No que respeita às razões pelas quais acedem à Wikipédia a maioria (43%) selecionou “Informações não Académicas” e 30,6% referiu também fazê-lo “para Trabalho Académico”. Neste contexto, considerando a investigação levada a cabo por Knight e Pryke (2012), três quartos dos professores e estudantes do ensino superior na Liverpool University Hope utilizam a Wikipédia; na investigação levada a cabo por Head e Eisenberg (2010a), apenas 9% dos estudantes por eles inquiridos nunca utilizou a Wikipédia para situações associadas ao trabalho académico, enquanto que 30% a utiliza sempre e 22% frequentemente. Já considerando a investigação levada a cabo por Lim (2009), todos os estudantes participantes neste estudo referiram ter utilizado a Wikipédia, sendo que a maioria o fez para encontrar informação de apoio às atividades letivas, aspeto que entendemos merece aprofundamento em estudos futuros.

Os estudantes que inquirimos elegeram como as duas primeiras opções relativamente ao idioma em que procuram informação na Wikipédia o Português (231) e o Inglês (98). Importaria identificar em estudo posterior as razões que levaram os estudantes inquiridos a aceder à Wikipédia em línguas estrangeiras, nomeadamente Inglês. Quanto à frequência de utilização da

Wikipédia para pesquisa de informação, 31% selecionou a opção “Menos de 29% das pesquisas de informação”, seguindo-se a opção “Entre 79 e 50% das pesquisas de informação” (selecionada por 30,6% dos respondentes).

Relativamente à atualização e/ou criação de um artigo na Wikipédia 92,2% dos estudantes refere não o ter feito e 7,8% respondeu afirmativamente. Destes, destacamos que 9 referem que a razão principal que os motivou a fazê-lo foi “Porque constitui um recurso que poderá servir a comunidade”, também 9 selecionaram a opção “É uma forma de contribuir para o projeto Wikipédia”. Quanto à frequência com que os estudantes atualizaram e/ou criaram um artigo na Wikipédia, 13 selecionaram a opção “1 vez por ano”, 4 a opção “2 a 5 vezes por ano” e 1 a opção “Mais de 10 vezes por ano”.

Dos 92,2% estudantes que afirmou não ter atualizado e/ou criado um artigo na Wikipédia, a maioria (138) registou que não o fez “Porque nunca pensei nisso”. Na segunda posição, surge a opção “Porque não tenho tempo”, assinalado por 29 dos respondentes; na terceira posição, ex-áqueo, surgem as opções “Porque prefiro outras iniciativas do mesmo género” e “Porque qualquer um pode vandalizar o artigo a seguir” (14), imediatamente seguida da opção “Porque tecnicamente é difícil” (13), e por último a opção “Porque não tem interesse nenhum” (6).

No que respeita à solicitação de atualização e/ou criação de um artigo na Wikipédia, por parte de professores, no que respeita aos cursos que frequentam, 93,5% dos estudantes selecionou a opção “Não” e 6,5% a opção “Sim”. Dos 6,5% de estudantes que afirmam ter sido solicitado a construção e/ou atualização de um artigo na Wikipédia no âmbito do seu curso 10 indicaram como, a principal razão a opção “É uma forma de contribuir para o

projeto Wikipédia” ; foram ainda registadas outras razões: “É uma forma de dar visibilidade ao trabalho efetuado” (2) e “É uma forma de criar o hábito em estudantes universitários e futuros graduados de participação no projeto Wikipédia” (2).

Relativamente à tipologia de participação dos estudantes na criação e/ou atualização de artigos na Wikipédia no âmbito dos seus cursos, todos selecionaram a opção “Individualmente” (15). Já no que concerne à tipologia dos artigos solicitados, 6 selecionaram a opção “De introdução a um tema” e depois cada uma das seguintes opções: “De desenvolvimento de um tema (muito especializado)” (4), “De cariz institucional” (2) e “De divulgação científica” (1). Importa referir que todos os estudantes que criaram e/ou atualizaram um artigo da Wikipédia no âmbito dos seus cursos (6,0%) também o fizeram por iniciativa própria (7,1%).

No âmbito do seu curso e relativamente à referência de utilização da Wikipédia por parte dos professores, a maioria dos estudantes respondentes selecionou a opção “Não, nunca se referiram expressamente à Wikipédia” (58,8%), os restantes 42% respondeu “Sim, já se referiram à Wikipédia” . Dos estudantes que mencionam que os professores se referiram à Wikipédia, 44,1% selecionou a opção “Não sendo uma fonte credível” , 33,3% selecionou a opção “Relativamente a trabalhos académicos” , 12,7% a opção “Situação de plágio” e 9,8% a opção “Outro” .

Os resultados obtidos não são, no entanto, corroborados pela investigação levada a cabo por Knight e Pryke (2012), dado que estes autores referem que 24% dos professores inquiridos no seu estudo permitiu que os seus estudantes

utilizassem a Wikipédia para trabalhos académicos, 18% não se pronunciou sobre o assunto e 58% proibiu expressamente a sua utilização. Ainda no contexto do estudo destes autores, aos professores que permitiram a utilização da Wikipédia foi aconselhado que a informação nela recolhida fosse utilizada como informação de suporte e apoio.

Sobre a associação da Wikipédia ao plágio, Knight e Pryke (2012) referem que apesar das duas posições, enquanto professores e enquanto estudantes, ambos não consideram esta questão dado que no caso dos professores se torna fácil identificar o plágio e no caso dos estudantes estes consideram ser uma fonte de acesso fácil para os professores. Este dado é corroborado no âmbito da investigação levada a cabo por Pestana (2014), dado que um dos professores inquiridos menciona como razão de acesso à Wikipédia o despiste de possível plágio pelos estudantes.

### **Considerações Finais**

Quando se propôs a realização deste estudo pretendia-se compreender que utilização da Wikipédia fazem os estudantes do ensino superior online. A pertinência do estudo justifica-se pelo facto de a Wikipédia ser, à semelhança das outras enciclopédias, um artefacto histórico que tem oferecido, ao longo do tempo, uma compreensão do mundo e da época em que são escritos os seus verbetes/artigos. E, a par, sendo um exemplo paradigmático da construção colaborativa, na realidade ainda não fazer parte das salas de aula.

Constatou-se que apesar de praticamente todos estudantes do ensino superior inquiridos a utilizar, a sua utilização para âmbito académico não é ainda generalizado. Outro elemento que importará aprofundar, em estudos futuros, e



como antes aludido, refere-se à razão pela qual alguns dos estudantes inquiridos consultam artigos da Wikipédia em língua inglesa.

Conclui-se evidenciando, por um lado, que apesar de se constatar um valor bastante baixo de estudantes que se envolveram na criação e/ou atualização de um artigo na Wikipédia, por outro, existe um reconhecimento e uma certa abertura para o fazer.

Em suma, embora as práticas dos estudantes inquiridos, do ensino superior, sejam favoráveis à Wikipédia, será necessária mais formação para que possa ser integrada de modo consistente neste contexto educacional.

## Referências

- Anderson, P. (2007). What is Web 2.0: Ideas, technologies and implications for education. *JISC Technology and Standards Watch*. Acedido em 25/11/2016 em <http://www.jisc.ac.uk/media/documents/techwatch/tsw0701b.pdf>.
- Anderson, T., & Canuka, H. (2003). *E-Research Methods, Strategies and Issues*. Pearson Education.
- Appolinário, F. (2006). *Metodologia da Ciência. Filosofia e Prática da Pesquisa*. São Paulo: Pioneira Thomson.
- Balbuena, J. (2014). *Evolucion de la web: desde la web1.0 hasta la web 7.0*. Acedido em 23/11/2016 em <http://pt.slideshare.net/josebalbuena/evolucion-de-la-web-desde-la-web10-hasta-la-web-70>.
- Bateman, A., & Logan, D. (2010). Time to underpin Wikipedia wisdom. *Nature*, n. 468, 359-360. Acedido em 21/11/2016 em <http://www.nature.com/nature/journal/v468/n7325/full/468765c.html>.
- Britannica, 2016. Britannica: *Wikipedia - Origin and Growth*. Acedido em 26/11/2016 em

<http://www.britannica.com/EBchecked/topic/1192818/Wikipedia/298162/Origin-and-growth#ref883489>.

Broughton, J. (2008). *Wikipedia the Missing Manual*. Pogue Press O' Reilly.

Cardoso, T., Alarcão, I., & Celorico, J. (2010). *Revisão da Literatura e Sistematização do Conhecimento*. Porto: Porto Editora.

Carmo, H., & Ferreira, M. (2008). *Metodologia da Investigação: Guia de Autoaprendizagem*. Lisboa: Universidade Aberta.

Colón-Aguirre, M., & Fleming-May, R. (2012). "You Just Type in What You Are Looking For" : Undergraduates' Use of Library Resources vs. Wikipedia. Acedido em 23/11/2016 em [http://ac.els-cdn.com/S0099133312001462/1-s2.0-S0099133312001462-main.pdf?\\_tid=979c9120-f92d-11e2-bdd1-00000aacb362&acdnat=1375198682\\_04ea058e6679001ceacb98f9eeb921aa](http://ac.els-cdn.com/S0099133312001462/1-s2.0-S0099133312001462-main.pdf?_tid=979c9120-f92d-11e2-bdd1-00000aacb362&acdnat=1375198682_04ea058e6679001ceacb98f9eeb921aa).

Costa, J., Ferreira, J., Domingues, L., Tavares, T., Diegues, V., & Coutinho, C. (2009). Conhecer e Utilizar a Web. 2.0: Um estudo com professores do 2.º e 3.º Ciclos e Secundário. *Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*. Braga: Universidade do Minho. Acedido em 23/11/2016 em <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9592/1/ConhecerWEb2.Opdf>.

Coutinho, C., & Bottentuit Junior, J. (2007a). *Blog e Wiki: Os Futuros Professores e as Ferramentas da Web 2.0*. Acedido em 23/11/2016 em <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7358/1/Com%20SIIIE.pdf>.

Coutinho, C., & Bottentuit Junior, J. (2007b). Comunicação educacional: do modelo unidireccional para a comunicação multi-direccional na sociedade do conhecimento. In M. Martins e M. Pinto (Orgs.), *Comunicação e Cidadania - Actas do 5º Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação* (pp. 1858-1879). Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (Universidade do Minho). Aceido em 23/11/2016 em <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/7770>.

Creelman, A. (2012). *Wikipedia in the classroom*. Acedido em 23/11/2016 em <http://acreelman.blogspot.pt/2012/03/wikipedia-in-classroom.html>.

- DiNucci, D. (1999). *Fragmented Future*. Acedido em 28/12/2016 em [http://darcy.com/fragmented\\_future.pdf](http://darcy.com/fragmented_future.pdf).
- Freixo, M. (2011). *Metodologia Científica Fundamentos Métodos e Técnicas*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Hadjerrouit, S. (2012). *Pedagogical Criteria for Successful Use of Wikis as Collaborative Writing Tools in Teacher Education*. Acedido em 26/11/2016 em [http://brage.bibsys.no/hia/retrieve/6443/Hadjerrout\\_2012\\_Pedagogical.pdf](http://brage.bibsys.no/hia/retrieve/6443/Hadjerrout_2012_Pedagogical.pdf).
- Head, A., & Eisenberg, M. (2010a). How today's college students use Wikipedia for course-related research. *First Monday*, 15(3). Acedido em 23/11/2016 em <http://firstmonday.org/article/view/2830/2476>.
- Head, A., & Eisenberg, M. (2010b). *TRUTH BE TOLD: How College Students Evaluate and Use Information in the Digital Age*. Acedido em 23/11/2016 em [http://projectinfolit.org/pdfs/PIL\\_Fall2010\\_Survey\\_FullReport1.pdf](http://projectinfolit.org/pdfs/PIL_Fall2010_Survey_FullReport1.pdf).
- Hylén, J. (2006). *Open Educational Resources: Opportunities and Challenges*. OECD's Centre for Educational Research and Innovation. Acedido em 23/11/2016 em <http://www.oecd.org/dataoecd/5/47/37351085.pdf>.
- Knight, C., & Pryke, S. (2012). *Wikipedia and the University, a case study*. Teaching in Higher Education. Acedido em 23/11/2016 em <http://dx.doi.org/10.1080/>.
- Lévy, P. (1999). *Cibercultura*. Editora 34.
- Lih, A. (2009). *The Wikipedia Revolution. How a bunch of nobodies created the world's greatest encyclopedia*. Great Britain: Aurum Press.
- Lim, S. (2009). How and Why Do College Students Use Wikipedia? *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 60(11), 2189-2202. Acedido em 28/11/2016 em <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.21142/pdf>.
- Luyt, B. (2012). The Inclusivity of Wikipedia and the Drawing of Expert Boundaries: An Examination of Talk Pages and Reference Lists. *JOURNAL OF*

- THE AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY*, 63 (9), 1868-1878. Acedido em 21/11/2016 em <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.22671/pdf>.
- Martins, H. (2008). Dandelife, Wiki e Goowy. In A. Carvalho (Org.) (2008). *Manual de Ferramentas da Web 2.0 para Professores* (pp. 57-80). Ministério da Educação. Acedido em 28/11/2016 em [http://www.crie.min-edu.pt/publico/web20/manual\\_web20-professores.pdf](http://www.crie.min-edu.pt/publico/web20/manual_web20-professores.pdf).
- Patrício, M., Gonçalves, V., & Carrapatoso, E. (2008). *Tecnologias Web 2.0: Recursos Pedagógicos na Formação Inicial de Professores*. Acedido em 28/11/2016 em <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/2047/1/F004.pdf>.
- Pestana, F. (2014). *A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: conceções e práticas de estudantes e professores no ensino superior online*. Universidade Aberta, Dissertação de Mestrado. Acedido em 28/11/2016 em <http://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/3370>.
- Rosenzweig, R. (2006). *Can History be Open Source? Wikipedia and the Future of the Past*. Acedido em 28/11/2016 em <http://chnm.gmu.edu/essays-on-historynew-media/essays/?essayid=42>.
- Ruth, A., & Houghton, L. (2009). The wiki way of learning. *Australian Journal of Educational Technology*, 25 (2), 135-152. Acedido em 28/11/2016 em <http://www.ascilite.org.au/ajet/ajet25/ruth.pdf>.
- Salema, L., & Cardoso, T. (2015). Cultura participatória e avaliação: desafios para uma avaliação digital participatória. In T. Cardoso, A. Pereira e L. Nunes (Eds.). *Avaliação e Tecnologias no Ensino Superior*. Universidade Aberta: LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning (pp. 22-37). Acedido em 28/11/2016 em <http://www.slideshare.net/leaduab/e-book1-lead2015>.
- Shu, W., & Chuang, Y. (2011). The Behavior of Wiki Users. *Social Behavior and Personality: an international journal*, 39, 851- 864. Acedido em 28/11/2016 em <http://web.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?sid=fc3084c5-7b82-4b4a-b89b-90352ac10b83%40sessionmgr14&vid=2&hid=28>.

Simonite, T. (2013). The Decline of Wikipedia. *MIT Technology Review*. Acedido em 28/11/2016 em

<http://www.technologyreview.com/featuredstory/520446/the-decline-of-wikipedia/>.

Su, F. e Beaumont, C. (2010). Evaluating the use of a wiki for collaborative learning. *Innovations in Education and Teaching International*, 47, 417-431. Acedido em 28/11/2016 em

<http://dx.doi.org/10.1080/14703297.2010.518428>.

Thacz, N. (2015). *Wikipedia and the Politics of Openness*. Chicago: The University of Chicago Press.

Tuckman, B. (2012). *Manual de Investigação em Educação. Metodologia para conceber e realizar o processo de investigação científica*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Wales, J. (2010). *Jimmy Wales - Oslo Freedom Forum*. [Vídeo]. Acedido em 28/11/2016 em <http://www.youtube.com/watch?v=BdHqtPns3oE>.

Wales, J. (2012). *Jimmy Wales on the Future of Wikipedia*. FOX Business. [Vídeo]. Acedido em 28/11/2016 em <http://video.foxbusiness.com/v/1967344811001/jimmy-wales-on-the-future-of-wikipedia/#sp=show-clips>.

Wikipédia (2016). *Wikipédia: Nupedia*. Acedido em 28/11/2016 em <http://en.wikipedia.org/wiki/Nupedia>.

Wiley, D. (2006). *The Current State of Open Educational Resources*. Acedido em 28/11/2016 em <http://opencontent.org/blog/archives/247>.